

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,0; mínima, 25,0.

OS MERCADOS — Cambio, 13 3/32 a 13 d. Café, 65500 a 65600.

ASSIGNATURAS
Por ano..... 26000
Por semestre..... 14000
NÚMERO A VULSO 100 R\$18

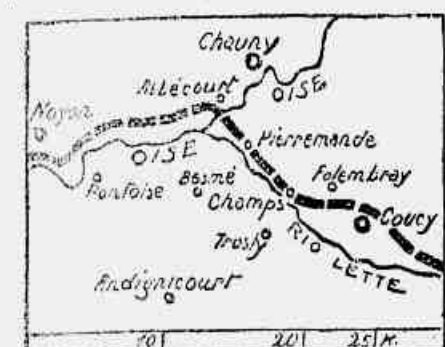
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ano..... 26000
Por semestre..... 14000
NÚMERO A VULSO 100 R\$18

A phase aguda da grande conflagração

A SITUAÇÃO

Ainda de confiante expectativa este domingo, a situação da grande batalha. O dique que se levantou diante de Amiens para conter a ofensiva alemã mostrou-se cada vez mais sólido, certo que ainda cede aqui ou ali, devido à pressão inimiga, mas o campo continua a oferecer a mais eficaz resistência. Assim, contudo, a encurrada começa a transbordar pelos flancos, porque von Hindenburg precisa manter na Alemanha a ilusão de que a sua ofensiva continua...



...e, com efeito, apenas há notícias de pequenas ações locais nos dois flancos da batalha. Ao sul do Oise os alemães, à custa de sacrifícios pesados, alcançaram a estrada de Chancy a Guecy, tomando as aldeias de Pierremont e Fontenay, ao norte de Compiègne. Ainda elas ficam nas mãos da linha francesa de Compiègne, isto é, ainda nos terrenos pantanosos, que os últimos ataques devem ter tornado insuperáveis. Os franceses, reagindo um pouco, estabeleceram-se ao longo do rio Lette, cujo curso é acompanhado pelo rio do Oise ao norte, e ali se mantêm, defendendo igualmente Compiègne e a região para sul até o planalto de Craonne.

Não é de acreditar que esta operação tenha de parte dos alemães outro objetivo que o de tentar ratificar a sua linha do Oise e desviar Noyon da pressão dos franceses. Por outras palavras, procuram garantir o seu flanco esquerdo, gravemente ameaçado pelos exércitos franceses que se apóiam na própria margem norte do Oise. Os objetivos alemães não são mais além, porque seria loucura tentar fazer a linha francesa naquele ponto em que ela se apoia fortemente nas alturas de Chavonne e no contra-forte que acompanha pelo norte o curso do Aisne.

Na sua ala direita, os alemães esmoreceram nos seus ataques ao norte de Albert, entre Hamel-Breton e Azyelle, onde há dez dias sacrificaram milhares de homens sem avançar um metro. O comunicado da tarde do domingo não dá nenhuma notícia de que o inimigo não desiste dos seus objetivos naquele ponto da frente, assim como mais ao norte, onde recomençou pela madrugada violento bombardeio entre La Bassée e o sul de Arras, exatamente no sector defendido pelo exército português. Já houve de manhã os alemães bombardearam com fumaça toda a frente, sem pronunciar ataques de infantaria, a repetição do bombardeio denuncia um desastre "três" tão do gosto dos alemães, destinado a tentar chocar de surpresa os aliados. De esperar, no entanto, que não realmente ainda desta vez os seus propósitos.

Os aspectos, até às primeiras horas da tarde, são estes, mais interessantes da situação que, como se vê, continua estacionária. Contudo, porém, a esperar pela renovação da luta em grande escala, que tudo indica estar iminente.

Von Hindenburg, pelo que dizem todas as notícias, acumulou reservas, modificou comandos e escolheu o ponto para atacar. A chamada do príncipe Leopoldo da Baviera para a frente ocidental é uma nova decisão de que a Alemanha joga tudo nesta cartada. O velho príncipe bavaro é afastado da frente ocidental exatamente no momento em que ali mais necessária se torna a presença de um homem como ele, energético, um verdadeiro militar-político. Depois da chamada de von Mackensen, que já era um indicio claro da falta de reservas e da desesperança, a chamada do príncipe Leopoldo para a frente ocidental mostra-nos a situação real que atravessa neste momento a Alemanha, pronta a dar o golpe final, pronta a jogar a sua última cartada. Mas os aliados, por sua vez, também estão firmemente dispostos a acompanhar.

Mais tropas alemãs para a frente ocidental

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Telegrafiam de Copenhague anunciando que todas as tropas alemãs que estavam na Polónia russa e nas províncias bálticas estão sendo transferidas apressadamente para a frente ocidental.

Em certos pontos onde os alemães têm ainda reservas de subversões populares, as tropas alemãs foram substituídas por tropas polacas.

O "Times Post" diz também que o príncipe Leopoldo, da Baviera, que exercia o cargo de comandante em chefe na frente oriental, vai comandar um grupo de exércitos na frente ocidental, provavelmente no Flandres.

Cheio de "gallos"!



© Propriedade da Briga com o gallo gaúcho...

Um golpe devista sobre a situação militar

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Todos os os críticos militares, quer os americanos, quer os europeus, julgam que von Hindenburg quer lançar outro grande ataque para ponto decisivo do campo actual de batalha, aproveitando-se para esse fim das reservas que recebeu ultimamente procedentes do Oriente.

Anuário de tudo, continuava a considerar a situação muito tranquilizadora. As notícias recebidas da França são todas elas muito boas. Os alemães, nos últimos quatro dias, apenas fizeram um pequeno avanço na direcção de Compiègne, ao sul do Oise. Todos os seus ataques na direcção de Albi-sur-Noye e de Corbie malograram-se completamente.

A chamada do príncipe Leopoldo da Baviera para a frente ocidental parece ser um facto. Há indicações de que von Mackensen já assumiu o comando de um grupo de exércitos deante de Arras, sendo a sua missão avançar contra Amiens pelo norte.

Há ainda outros indícios da iminência de um novo ataque alemão em grande escala, como sejam a reunião havida no sábado do grande estado-maior alemão, sob a presidência do kaiser, a suspensão do tráfego de passageiros e cargas em todas as estradas de ferro alemãs, a chamada das divisões germanicas da Rússia e da Rumania e o adiamento do anuário de discurso de von Hertling. A "Kreuz Zeitung", órgão semi-oficial do chanceler alemão, anunciou que von Hertling falaria no começo da próxima semana no Reichstag, respondendo ao presidente Wilson. Essa informação foi agora desmentida em Berlim, acreditando-se por esse motivo que von Hertling esperará os resultados da nova ofensiva para então falar, dependendo das suas declarações da sorte das armas.

A aviação americana está cooperando eficazmente na frente de batalha, além de ter também a sua parte no ataque ao sector americano. Foram incorporadas na última semana duas novas esquadilhas aéreas americanas às tropas aliadas. O comandante da aviação, Sr. Mitchell, tomou providências imediatas para apressar a instrução dos aviadores em todos os aeródromos nacionais. Sabese também que foram tomadas providências pelo Ministério da Guerra para apressar a construção de aeroplanos.

Sus circuloz offidozoz e militares nota-se a mais absoluta confiança quanto à situação militar. Os jornais são também unânimes em exprimir esse mesmo optimismo, observando, como faz o "Evening News", que os alemães são absolutamente incapazes de lançar ao seu novo golpe maior força do que a que já usaram, e que em oito dias foi a batalha pela resistência dos aliados.

Czernin mentiu mesmo!

Outra nota do governo francez

PARIS, 9 (Havas) — Diz uma nota da presidência do conselho:

"A mentira, mesmo diffusamente explicada, ainda subsiste.

A mentira do Sr. Czernin consiste em ter elle affirmado que, algum tempo antes da offensiva, o Sr. Clemenceau lhe perguntara se estava pronto a entrar em negociações e que as bases dessas negociações."

O Sr. Clemenceau oppõe a esta allegação a nota à margem do manuscrito do conde de Reventat, onde está escripto (tratando-se da Austria) "o chifre da França" proposições de paz. O conde de Czernin não souz contestar que foi a pedido do Sr. Clemenceau que a conversação foi recomençada. Infelizmente para o conde de Czernin há um ponto fraco que basta para refutar a nota a sua allegação: é o que o Sr. Clemenceau teve conhecimento do facto a 18 de novembro do anno passado, no dia seguinte ao daquelle em que o Sr. Clemenceau, em cargo do ministro da guerra, por uma communicação do intermediario datada de 10 do mesmo mez, e, consequentemente, destinada ao seu predecessor. Para que o conde de Czernin tivesse dito a verdade, seria necessario que o Sr. Clemenceau tivesse tomado a iniciativa em questão antes de assumir a presidência do conselho.

Depois de pessoalmente desmentido, o Sr. Czernin ainda se vê categoricamente desmentido pelos factos. O conde de Czernin está reduzido a sustentar que o major Armand era homem de confiança do Sr. Clemenceau. Ora, o Sr. Clemenceau, até a data daquelle, não via o major Armand uma vez, durante cinco minutos, há quinze ou vinte annos.

Resta ao conde de Czernin, como ultimo recurso, dizer que os passos que elle attribue ao Sr. Clemenceau não tem importancia. Na realidade, elle affirma que não se trata de saber quem tomou a iniciativa das negociações antes da concessão da offensiva na frente ocidental, mas sim quem as fez fructuar.

Para que, enfão, todo este barulho?

Para constatar que todos os governos francezes, do mesmo modo que a propria França, são irreductiveis na questão da Alsacia-Lorena?

Quem teria acreditado que fosse necessario o conde de Reventat para elucidar o espirito do Sr. Czernin uma questão sobre a qual o proprio imperador da Austria pronunciara a ultima palavra?

Responde, com effeito, o imperador Carlos quem, em carta de marco do anno passado consignou sua adhesão ás "justas reivindicações francezas relativas à Alsacia-Lorena". Uma segunda carta imperial constata que o imperador estava de "acordo com o seu ministro".

Não restava ao Sr. Czernin sinão recorre a um desmentido de si proprio.

Os allemães já perderam todas as suas vantagens, diz Repington

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O coronel Repington, critico militar, telegraphou ao jornal "The World" dizendo que as operações militares na frente ocidental entraram numa nova phase, que inverte totalmente a situação das forças em virtude das alternativas da luta. O inimigo é obrigado agora a recomençar a iniciativa das negociações antes da concessão da offensiva na frente ocidental, mas sim quem as fez fructuar.

Um communicado inglez

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado da parte do marechal Haig:

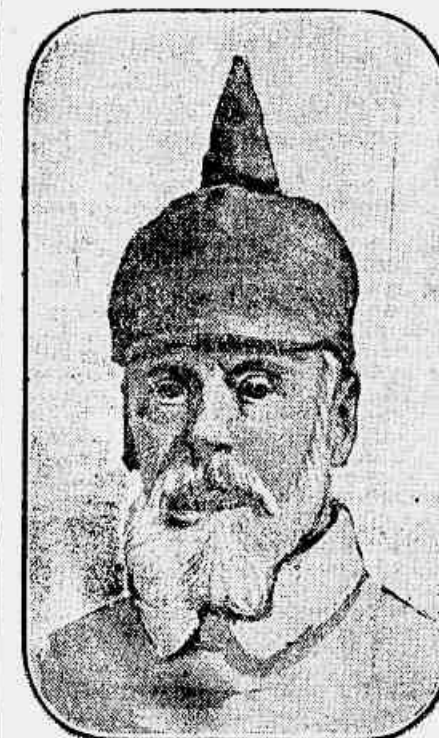
"Esta manhã muito cedo a artilharia inimiga desenvolveu grande actividade contra a nossa frente entre o canal de La Bassée e a região ao sul de Arras."

Os objectivos japonezes em Wladivostok quasi attingidos

MOSCOW, 9 (Havas) — A missão diplomatica japonesa fez publicar uma nota em que declara que o desembarque de tropas em Wladivostok é um assumpto de caracter puramente local e cujo objectivo será promptamente attingido.

A luta na região de Coucy

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O ultimo communicado francez annuncia que na região inferior do bosque de Coucy alguns elementos avançados das tropas francezas resistem e retardam a marcha do inimigo, infligindo-lhe graves perdas.



O príncipe Leopoldo da Baviera

Pilulas marciaes

A offensiva contra Verdun, em fevereiro de 1916, chamava-se, no começo, "batalha do kromprinz"; em nargoz os alemães, já lhe tinham mudado o nome para "batalha de Verdun". A actual offensiva, no dia 25 do mez passado era ainda designada por "batalha do kaiser"; a imprensa allemã já lhe mudou o nome para "batalha de Hindenburg"; mas parece, pelo andar em que vão as cousas, que acabarão chamando-lhe simplesmente "batalha da Picardia".

Um jornal inglez aconselha a população do Flandres a comer tubarões; mas não explica si dá esse conselho por causa da escassez de vireses, ou como represália aos allemães.

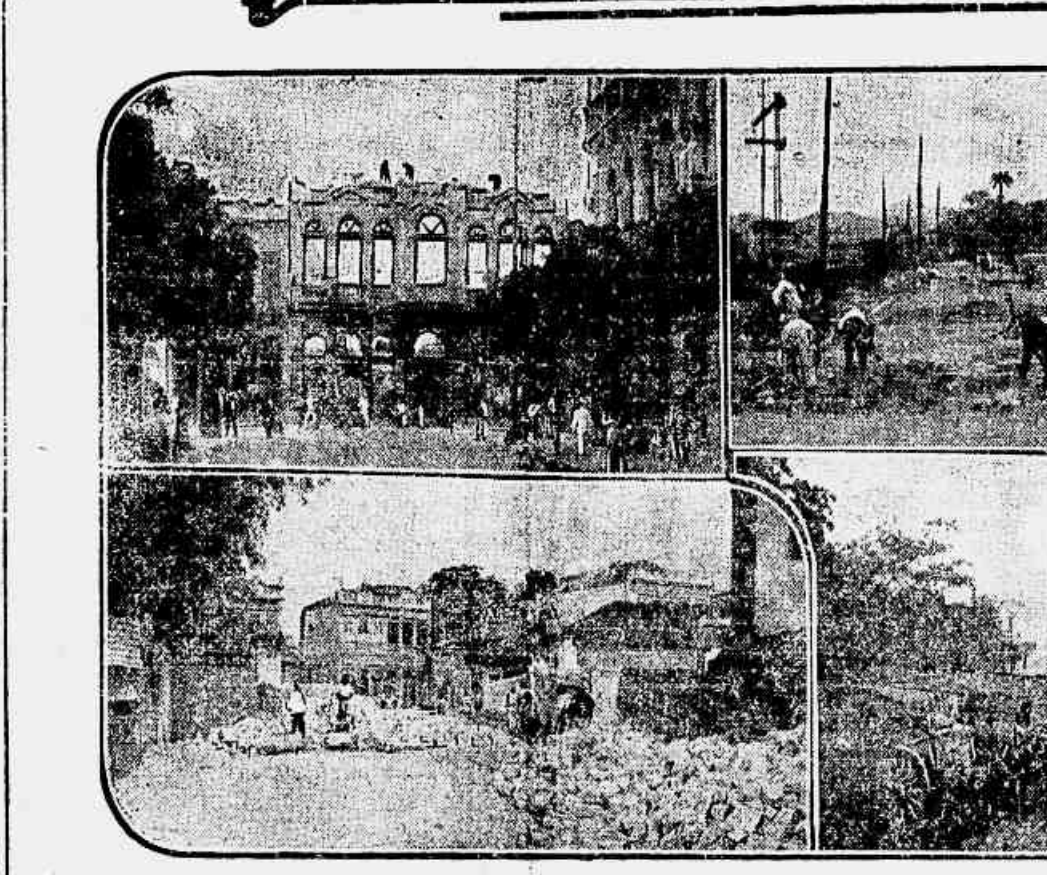
O discurso de Czernin é evidentemente um bafio de ensabo. Prefez mudas; a pomba da paz está se preparando de novo para... grasnar.

Hindenburg prometteu aos soldados allemães que esta seria a sua ultima campanha. E está querendo cumprir sua palavra. Está procurando liquidar os todos deante de Amiens.

Não acreditou muito na falta de contestações nos imperios centrais. Todos os pees que Hertling ou Czernin se apresentaram perante o publico é a encher linguiça. — B.

OS TOQUES E RETOQUES

QUE A CIDADE ESTÁ RECEBENDO



Em cima, á esquerda, o prolongamento da avenida Gomes Freire, e á direita, o da rua Archias Cordeiro. Em baixo, á esquerda, o prolongamento da rua Conde de Boppey, e á direita, o da rua Lúia Barbosa

A Prefeitura está concluindo algumas obras de grande interesse para a cidade e que estavam enclausuradas — disseminol o outro dia, fuma ligeira nota. Mais demoradamente fomos percorrer, na manhã de hoje, alguns pontos onde a municipalidade realisa alguns desses serviços. E' bem verdade, entantoz, que o que se está fazendo, em face do que é preciso fazer, é pouco, muito pouco mesmo, tendese, porém, de levar em conta a vergonhosa e lastimavel situação pecuniaria a que foi arrojado o erario municipal.

Um dos melhoramentos por cuja realisação A NOITE se bateu e está agora sendo effectivamente feito, é o da ligação da rua Lúia Barbosa com a rua Manuel Victorino, pelo lado esquerdo do leito da Central do Brasil, de modo a evitar a necessidade de travessia da linha fereca, causa de constantes e lamentaveis desastres. Com essa ligação, o percurso da cidade até Cascadura se fará por um só lado, mesmo para vehiculos. Na estação do Engenho de Dentro, lado direito, um outro serviço está sendo executado: a ligação da rua Archias Cordeiro com a rua Góez, serviço cuja conclusão está em evitar a travessia das linhas da Central.

O prolongamento da avenida Gomes Freire até á rua da Constituição vai também adiantado: a nossa photographia mostra a demolição do prédio da rua Visconde do Rio Branco, que impedia essa communicação. E, finalmente, o prolongamento da rua Conde de Boppey á rua Ypiranga, facilitando a communicação entre Laranjeiras e Botafogo. Como se sabe, também vai mesmo ser concluido o prolongamento da rua Senador dos Passos, assumpto de que innumeras vezes nos temos occupado com as respectivas illustrações photographicas.

A situação portugueza

SIDONIO PAES VENCERA'?



Os presidentes: no primeiro plano, Basilio Teiles, Magalhães Lima, Duarte Leite, Sidónio Paes, Theophilo Braga e Corréa Barreto; no segundo plano, Bernardino Machado, Guerra Junqueiro e Brancamp Freire

A irritação e a revolta constituem no povo portuguez um estado latente já manifestado no "27 de abril" de 1913, cuja chefa nos acercou o exilio, e no golpe dado pelo general Pimenta de Castro, que também recebeu em troca o exilio immedialto. Tornava-se, pois, necessario um gesto de um homem de acção. Surgiu o momento proprio e, com elle, Sidónio Paes. Desde 1911 que a vida nacional principia a abismar-se em plena demagogia. Com depoimentos falsos foram levados aos tribunaes dezenas de innocentes, orações e boatos mezes jaziam escavados nos piores, sem culpa formada, por odios mesquinhos seguíam para as ilhas, sob custódia, sem os completos interogatorios nem julgamento, indefesos e desarmados, como o Dr. Lomelino de Freitas, advogado republicano. Assassinava-se, á luz do sol, o tenente Soares e João de Freitas. Os odios, envenenados mas não causavam. Em face de tudo isto, como agiu Sidónio Paes? Desfez os centros de agitação e agitação por agito. Teria agido com critério? Fez bem? Fez mal? O futuro o dirá. Acusam-no por ter consentido ao clero o uso das suas vestes ecclesiasticas. Não sabiam por aquillo os nossos patriotas o que era trivial nas outras republicas, sem que haja nisso o menor prejuizo para o paiz?

Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

Um desastre no trem S 7, em Minas

COLDISBURGO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Na passagem do S 7, pelo kilometro 741, o individuo Thiago, saltando fóra do pedestal, de grande altura, caiu ao rio, perecendo, incontinenti. A policia providenciou a respeito.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração da ordem, na sua pratica, cabem facilmente dentro dos dictames da nossa lei basililar.

Acusam-no também, e entre os accusadores figura, pelas columnas da "A Capital", o Dr. Antonio Graziop, autor da "Historia da Mocidade", evolucionista evidente

haja nissio o menor prejuizo para o paiz? Ainda há dias, aqui na Republica Brasileira, os jornais noticiaram a realisação de uma importante procissão em Duro Preto, de onde saiu o gesto precursor da independência conquistada pelo grito do Ypiranga. Tanta a liberdade do culto como a alteração

